Publicado em 19/08/2026 - 10:26

Estudantes de engenharias da UPF voltam a receber registro profissional na formatura

Por: Assessoria de Imprensa

Desde 2005, os estudantes dos cursos de engenharia de todo o país não recebiam o registro profissional provisório. Naquela época o Conselho Federal de Engenharia (Confea) passou a solicitar a documentação para emissão do registro somente após a colação de grau. Essa realidade mudou para os concluintes dos cursos de Automação Industrial, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Química da Universidade de Passo Fundo (UPF), na última sexta-feira, 14 de agosto.

No final de 2025, uma flexibilização nas resoluções do Confea permitiu o envio antecipado da documentação pelos acadêmicos formandos, mediante atestado institucional assinado pelo Instituto de Tecnologia (Itec/UPF), após avaliação da coordenação do curso. Com a mudança, a cerimônia de colação de grau do Itec, realizada no dia 14 de agosto, foi marcada por um momento simbólico: a entrega antecipada dos documentos de registro provisório, essencial para o exercício da profissão.

Conforme o coordenador do curso de Engenharia Mecânica, professor Dr. Márcio Walber, a obtenção do registro provisório foi possível devido à longa participação da UPF no Conselho Regional de Engenharia (Crea). “Quando soubemos sobre a resolução do Confea, a Universidade realizou sua adesão junto ao Programa de Incentivo ao Registro Profissional e trabalhou fortemente para trazer a novidade para os nossos cursos”, explica.

Da formatura ao exercício da profissão

Mais do que uma novidade administrativa, a entrega antecipada do registro provisório representa uma mudança prática para quem está ingressando no mercado de trabalho. Com o documento em mãos ainda na cerimônia de colação de grau, os recém formados já concluem essa etapa com a situação profissional encaminhada junto ao Sistema Confea/Crea, requisito para o exercício legal da engenharia.

“O formando encerra sua trajetória acadêmica e, no mesmo ato, inicia oficialmente sua trajetória profissional. Além do valor simbólico, isso reduz o intervalo entre a colação de grau e a regularização necessária para aproveitar oportunidades de trabalho que exigem o registro”, destaca Walber.

A atuação da UPF junto ao Crea

Desde a década de 1980, a Instituição mantém representação na Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica (Ceemm), indicando professores para atuar como conselheiros titulares e suplentes.

Essa presença aproxima a Universidade das discussões sobre regulamentação, fiscalização e exercício profissional da Engenharia, contribuindo para que as demandas da sociedade e do mercado também dialoguem com a formação dos futuros engenheiros.

Para o diretor do Itec, professor Dr. Carlos Leonardo Sgari Szilagyi, a entrega do registro provisório durante a formatura reforça o compromisso da UPF com uma formação conectada à prática profissional.

Conforme Walber, foi justamente essa articulação que permitiu à Universidade aderir rapidamente ao Programa de Incentivo ao Registro Profissional, fazendo com que a primeira turma formada após a Resolução nº 1.161/2025 já pudesse vivenciar esse novo momento. “Resgatamos um momento muito importante para o aluno formando, aproximando ainda mais a conclusão do curso do início efetivo da carreira profissional”, conclui.

https://www.upf.br/noticia/Estudantes%20de%20engenharias%20da%20UPF%20voltam%20a%20receber%20registro%20profissional%20na%20for

Veículo: Online -> Portal -> Portal UPF - Universidade de Passo Fundo

Copyright © Clipclap 2026.